



Informe 1ª reunião GT Gênero

A primeira reunião do GT de Gênero ocorreu no dia 04 de novembro, no CEDIM, onde estiveram presentes 28 pessoas, entre as organizadoras, representantes de movimentos sociais, Ongs, Instituições e serviços de atendimento à mulher, bem como representantes da área acadêmica, de desenvolvimento de projetos e pesquisas da UFRJ, FIOCRUZ, PUC, UERJ, além de mulheres, usuários do sistema de justiça, sem vinculação a qualquer movimento, organização ou instituição.

Iniciada a reunião foi passada a idéia do Fórum Justiça, bem como apresentado o documento das 100 Regras de Brasília, tendo as participantes se apresentado e manifestado suas impressões sobre o Sistema de Justiça que podem ser assim sintetizadas:

- i. Idéia de Sistema de Justiça ligada exclusivamente ao Poder Judiciário, passando, também pela Defensoria Pública, advogados e Ministério Público;
- ii. Necessidade de que a sociedade tenha educação em direitos x noção de um Poder Judiciário fechado, distante e incompreensível àqueles que dele mais necessitam;
- iii. O conservadorismo do Judiciário que reproduz o sexismo, as desigualdades da sociedade, mantendo o status quo de preconceito contra a mulher e suas questões;
- iv. A pseudo democratização e o autoritarismo dos espaços, uma vez que projetos são realizados e implantados sem que os seus destinatários sejam ouvidos;
- v. A necessidade de se investir na formação de novos profissionais do direito para que sejam mais sensíveis à realidade;
- vi. A necessidade de atitudes que possibilitem que sejamos ouvidos. Fazer barulho.

Em um segundo momento foram distribuídos os questionários, tendo-se feito duas sugestões: A sugestão de incluir no questionário a orientação sexual e ainda a identidade de gênero;

Seguindo a reunião, as participantes se identificaram com a proposta das 100 regras de que as mulheres formam um dos grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em seguida, foi apresentado o site do Fórum Justiça, ocasião em que foi colocada em discussão a ementa que, em princípio, atendeu às expectativas e ao que fora discutido na reunião, não havendo ressalvas propostas.

Algumas preocupações mais gerais, com respeito à situação da mulher, o exercício de seus direitos e o Fórum Justiça foram lançadas, tais como:

- i. A dificuldade na continuidade dos serviços e políticas públicas, sem que estas dependam de tal ou qual gestor;
- ii. A preocupação com transversalidade dos temas, para que não fiquem reflexões/decisões isoladas e, ainda, porque a questão de gênero perpassa e está presente em todos os outros;
- iii. A ausência de estatísticas e a dificuldade oriunda disso, como a falta de visibilidade, por exemplo, que, assim, impede a conscientização de todos os interessados e da sociedade em geral.

Ao fim, todas foram estimuladas à leitura do documento das 100 Regras, a serem debatidas na próxima reunião, bem como alguns outros temas surgidos.

Nova reunião, no dia 11 de novembro, às 15h, no CEDIM.